



Editorial

Este ano, ao publicarmos o 77º volume de nosso periódico “Arquivos Brasileiros de Medicina Naval” (ABMN), acreditamos que, acima de tudo, ficou evidente o grau de atualização e desenvolvimento das atividades de saúde na Marinha, demonstrando que a ciência permanece, de forma inequívoca, guiando o rumo de nossos profissionais.

Os trabalhos englobam temas que vão desde de doenças que acometem a espécie humana há milênios, tais como tuberculose e parasitoses intestinais, até doenças emergentes como a infecção pelo vírus Zika. Aspectos modernos do dogma da assistência em saúde “*primum non nocere*”, são explorados no artigo sobre as doses de radiação nos exames de tomografia computadorizada e no trabalho sobre a segurança do paciente. Incluídos também nesta edição, artigos a respeito do azul da Prússia e sobre biotraçadores, fazem referência a questões que revelam a complexa e inseparável relação entre os serviços de saúde das Forças Armadas e a Defesa Nacional.

Agradeço aos autores pela excelência dos artigos e pela contribuição que fazem para manter vivo o espírito acadêmico, tão necessário na área de saúde, cedendo parte de seu valioso tempo dedicado às tarefas do cotidiano e, certamente, abrindo mão de incontáveis horas de convívio familiar.

Da mesma forma, agradeço a todos os membros do Conselho Editorial da ABMN, pela árdua tarefa de selecionar os trabalhos, dentre tantos recebidos do mais alto nível, sugerindo as alterações necessárias para a publicação e, dessa forma, mantendo nossa revista com excepcional qualidade.

Aos leitores, espero que apreciem as próximas páginas.

Muito obrigado.

André Germano De Lorenzi
Capitão de Mar e Guerra (Md)
Editor-Chefe